

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO**  
**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**  
**MÊS/ANO REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2020**

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nome/Razão Social: Ação Moradia

Endereço: Rua Canoas, 181

Bairro: Morumbi CEP.: 38.407-291

Telefone: (34) 3226-6558

Presidente: Sérgio Dalláglio Barros

Coordenadora: Franciele Ferreira Gregório

**2. ATENDIMENTO QUANTITATIVO**

Capacidade de Atendimento: 300

Atendimento conveniado: 234

Nº de atendimento atual: 269

Lista de espera:

Nº de famílias atendidas: 269

Nº de funcionários: 11

Modalidade	Faixa Etária	Nº de funcionários	Nº famílias atendidas	Nº de usuários admitidos	Nº de usuários desligados	Nº de Usuários Atendidos	Período que frequentam instituição	
							Manhã	Tarde
Grupo I	6 a 8		76	76	3	76	x	x
Grupo II	9 a 11		97	97	3	97	x	x
Grupo III	12 a 13		60	60	1	60	x	x

Grupo IV	14 a 15		36	36	1	36	x	x
Grupo V	Acima 18	11					x	x
<b>Total</b>		11	269	269	8	269	x	x

### **3. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS**

#### **3.1. Atendimento:**

Até o dia 14 de fevereiro realizamos mobilização comunitária e inscrições das crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

O atendimento continuou com aplicação de pesquisas sócio-econômica com o objetivo de selecionar crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade, e assim, prestar assistência social a quem dela necessitar. Deu-se continuidade nas inscrições/matriculas. O atendimento está essencialmente para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, no contraturno escolar, que estejam regularmente matriculados, visando assim a prevenção de situações de risco social e pessoal. O atendimento com as atividades iniciou-se em 17 de fevereiro.

Como meio de aprimorar e qualificar cada vez mais o atendimento prestado à comunidade, realizaremos capacitações para a equipe técnica e reuniões com os pais e/ou responsáveis.

#### **3.2. Atividades socioassistenciais desenvolvidas:**

Como forma de complementar as ações das famílias no que diz respeito à proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, realizamos atividades que visam convívio grupal,

comunitário e social, bem como, o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, por meio de atividades de lazer, cultura, esporte e informacionais, tais como: várias modalidades de esporte, dança, educação social, música (percussão, coral, flauta, sax, clarinete, violão, teclado e metais), capoeira, horta, robótica, construção de instrumentos, programa talentos de futuro (em parceria com Instituto Algar), informática básica e auxiliar administrativo. As três últimas atividades citadas, estão sendo desenvolvidas especialmente para os adolescentes de 12 a 15 anos, como forma de prepará-los para o mercado de trabalho.

As atividades foram desenvolvidas com a finalidade de trabalhar formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Além das oficinas citadas acima, também desenvolvemos atividades especiais motivacionais ao longo do mês para não haver desistências. Sendo elas: Aniversariante do mês; Feirinha de Trocas Solidárias; Cine Pipoca; Show de talentos; Gincana esportiva; e Brincadeiras no parque.

Projeto de Música: A comunicação e a expressão pela música se dão através da interpretação, improvisação e composição. O instrutor deve utilizar como metodologia atividades que favoreçam esse processo. Tais como, trazer para sala de aula interpretações de músicas já existentes, para que os alunos possam vivenciar o processo de expressão individual e grupal, não se esquecendo de fazer conexões com a localidade e a identidade cultural dos alunos, permitindo-lhes também improvisar, compor, observar e analisar suas estratégias e de seus colegas nas atividades de produção. Em seguida, apreciação da música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical. O instrutor promove uma

discussão e um levantamento de critérios sobre a possibilidade de determinadas produções sonoras serem ou não músicas, para que a partir daí ele possa explicar as linguagens musicais; dar espaço para que as crianças e adolescentes possam escutar diversos estilos de música e pedir que eles percebam as características expressivas e de intencionalidade dos compositores e intérpretes dessas músicas. É sempre importante abordar a música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical de vários povos em diferentes épocas.

As atividades foram realizadas através da teoria e prática instrumental. Os instrumentos são: sax alto, sax tenor, clarinete, trompete, bombardino, flauta transversal, flauta doce, trompa, teclado, trombone de vara, violão, guitarra, contra baixo, bateria entre outros instrumentos sonoros usados para os iniciantes. Rotineiramente são realizadas apresentações culturais para incentivar e praticar o que foi aprendido. As crianças e adolescentes que já participam a mais tempo no projeto, repassam seus conhecimentos para os iniciantes, são monitores mirins.

### 3.3. Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

As atividades foram desenvolvidas com cunho artísticos, culturais, de lazer e esportivas, desenvolvidas de acordo com a idade dos assistidos. É uma forma de intervenção social planejada que, estimula e orienta os assistidos na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Tais atividades tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes.

Todas as atividades foram desenvolvidas como forma de possibilitar a ampliação do universo informacional e socioassistencial, estimulando assim, o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã.

Iremos desenvolver palestras com profissionais da equipe da instituição, bem como, com profissionais externos (voluntários), para estimular a participação cidadã e para desenvolver nas crianças e adolescentes uma visão e compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

As eleições para titulares e suplentes do CDI – Conselho de Desenvolvimento Interno foram realizadas no mês de fevereiro. O CDI tem por objetivo promover a participação dos alunos das turmas C e D dos períodos manhã e tarde, nas discussões, propostas e construções de estratégias coletivas voltadas ao desenvolvimento das atividades, dentre outros assuntos ligados à desenvolvimento do Centro de Formação da Ação Moradia, afim de promover o protagonismo, a participação cidadã e o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social.

#### 3.4. Pesquisa de satisfação:

Realizaremos uma pesquisa sobre a satisfação do público atendido frente as atividades oferecidas pela instituição Ação Moradia.

#### 3.5. Importância da parceria:

A entidade tem alcançado cada vez mais usuários público alvo da Assistência Social e por consequência a instituição vem conseguindo inseri-los nos projetos e programas desenvolvidos pela mesma. Ao passo que a comunidade participa das atividades propostas, podemos perceber uma evolução no seu desenvolvimento, tanto individual como também no social,

cultural e na convivência comunitária. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos oferecido pela instituição tem o intuito de constituir espaços de convivência, formação, desenvolver o protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes. As atividades são lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. O nosso desejo é ser sempre agente transformador na vida das crianças e adolescentes por nós atendidos, e para isso a parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia é extremamente importante, uma vez que juntos podemos ser mais longe e atingir os objetivos de forma mais eficaz e eficiente.

Uberlândia, 10 de março de 2020.

---

Franciele Ferreira Gregório  
Coordenadora de Projetos Sociais

## REGISTRO FOTOGRÁFICO





